LITERATURA DE CORDEL

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Existem fatos históricos
Claramente nebulosos,
Ausência de explicações
Os tornam misteriosos.
Há muita divulgação
Mas fica a interrogação:
Não seriam cavilosos?

O que afinal ocorreu?
Qual o sentido daquilo?
Ou serão apenas mitos
Pra preservar o sigilo?
Mas isso trouxe então
Para a conspiração,
Teorias com estilo.

São histórias, são mistérios
Que hipóteses germinam,
São teses, são teorias
Que a interessados fascinam.
Como grassa a impunidade
E ninguém sabe a verdade,
Esses mitos predominam.

Parece existir segredos
Ocultados por espessa
Névoa que a visão embaça
Transformando-a avessa.
Mesmo para o convencido
O acesso é proibido.
É como a maré revessa.

Esses mitos comentados,
Confesso, entusiasmantes,
Nos envolvem que sentimos
Deles ser participantes,
Como do tempo, arqueólogo,

Explorador, etnólogo.
São muito apaixonantes.

Na verdade, teorias
Ditas da conspiração,
Alguns acontecimentos,
Planos secretos que são.
Governos, autoridades,
Secretas sociedades,
As patrocinam, então.

Claro, muitas delas são
Aceitas com ceticismo,
Outras tantas são lançadas
Na vala do ostracismo.
As que estão em evidência
Não as apoia a ciência.
Mantém-nas o misticismo.

A falta de documentos
E a de comprovações
As transformam prontamente,
Sim, em especulações.
Pra história, obscuro,
Pra ciência, inseguro.
Conspirólogas ações.

Não existe um estudo
Que englobe as variadas
Facetas da teorias
Da conspiração, citadas.
Engloba assunto qualquer
Que o teórico quiser,
Seja ou não apropriadas.

Nostradamus, profecias,
O perigo *Illuminati*,

Os *judeus pais* do *nazismo*
Posando de malfinati.
Transmitem desconfiança,
Parecendo uma criança
Falando tatibitate.

O *Santo Graal* é real
Ou é imaginação?
Os *Templários* são maçons
Ou apenas o que são?
As *pirâmides*, quem fez,
Egípcios ou ETs?
Para tudo, explicação.

E nos Estados Unidos,
Os *OVNIs* de *Roswell*,
Encontrados depois de
Desabados lá do céu?
O assassinato pungente
Do *Kennedy*, presidente,
Inda sob oculto véu.

Os *Cátaros* eram mesmo
Hereges, como vendidos
Foram pela Santa Igreja
Católica e perseguidos?
Por que na *Maçonaria*
Mulher não sobressaía?
Na *mista*, postos devidos.

O que foram *labirintos*
E os significados?
Existiram como ditos
Ou foram retificados?
O de *Creta*, perigoso,
Pelo morador famoso
E caminhos intrincados.

As lendas e as histórias
Dos *piratas* de plantão,
Foram glamorosos como
Mostra o cinema então?
Shakespeare era farsante
E sua obra fascinante
Foi por outro, escrita então?

Muitos personagens foram
Fruto da imaginação
Ou realmente tiveram
Vida concreta então?
Até hoje se debate
Quem lutou o bom combate:
Realidade ou ficção?

Textos subliminares
São perigosos também
Por induzir a pessoa
A aceitá-lo dalguém?
E a arqueologia
Em sua epistemologia
Nos transforma em refém?

O que está na retaguarda
De *crimes sem solução*,
São escusos interesses
Como uma ablução;
A simples incompetência
Ou apenas negligência
Do avalista de plantão?

Os *nazistas* conheciam
Sobre discos voadores
E sua tecnologia
Aplicaram nos rotores?

Kennedys, involução,
Sofreram de traição
De seus próprios bastidores?

O fatídico evento
Feito em *11 de setembro*
Foi um feito combinado
Com o governo de membro?
Várias questões levantadas
No entanto rechaçadas.
Li sobre isso relembro.

As chamadas previsões
De Nostradamus, profeta
Até hoje são chamadas
Por alguns de coisa infeta.
O fato é que não há prova
Que confirme sua glosa.
Por isso pruns, incorreta.

Na *Centúria IX*, há,
Na quadra sétima epois:
"Do céu ressuscitará
O grande rei de Angolmois,
Depois Marte, em verdade
Será só felicidade.
Estado de guerra, pois"

Se sabe que os profetas
E os grandes visionários
Atiraram meio à esmo
Em feitos imaginários.
Não houve consecuções
Para suas previsões,
Só os consuetudinários.

Muito se fala até hoje

Da secreta sociedade
Chamada *Illuminati*,
Iluministas, verdade,
Como a maçonaria,
Bastante ela cresceria
Até a atualidade.

Santo Graal, não é de hoje,
Estimula consciências,
Tudo como o sagrado
Símbolo da onisciência
De Jesus crucificado
E depois ressuscitado.
Vive na inconsciência.

Como relíquia cristã
Ela foi apresentada;
Como cálice, espada
Ou travessa prateada,
Uma lança, um decreto,
Um evangelho secreto
Ou cabeça decepada.

A data mais badalada
Da história mundial
Foi o 11 de setembro,
Atentado sem igual.
Em Nova Iorque, as torres
Provocaram dissabores
Demonstrando afinal

Que a segurança por mais
Que seja aperfeiçoada
Com moderna equipagem
Pode bem ser superada
E resultando então
Mais que grande confusão,

Uma terra arrasada.

Para as explicações,
Para todos os segredos
E mistérios da história
Existem, certo, enredos.
Sim ou não distintamente,
Aceitas oficialmente
Ou lançá-las a degredos.

Interessante, entretanto,
É sempre revisitar
O contexto do ocorrido
Para sempre questionar
Por que em versos e provas
Se tornaram nebulosas
Pedindo o retificar.

É divertido, também
E bastante prazeroso
Ver mistérios e segredos,
Mesmo aquele mais famoso.
Procurar esquadrinhar
E mesmo o bem, confirmar:
Tem um lado escabroso.

Ao concluir, se é boato,
Fato ou elucubração,
Se é mentira ou verdade
Ou se é conspiração.
Se é ou não vitupério,
Fica a nosso critério,
Sempre na imaginação.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013